

Escuta – Aldir Branc (24/04/2024)

Artesanato

Pauta e solicitação já conversadas anteriormente – valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) solicitado para o artesanato.

Escuta

- Legalizar / institucionalizar a Casa do Artesão.
- Nas praças que atuam ter sempre uma atração cultural para que possa atrair mais público, como arte na rua.
- Um grande evento ou festival anual voltado ao artesanato, com atrações, musicais, gastronomia, área infantil com apresentações infantis, circo, teatro, dança, todos os tipos de expressão artísticas possíveis. Estruturas, banheiros químicos.

Sugestões de lugares: Cantareira, Teatro Popular, Região Oceânica, Mercado Municipal, Caio Martins.

- Cantareira fechada, podendo ser um dos lugares para eventos dos artesãos.
- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ARTESATO (centro cultural de artesanato). Nesse local aconteceria exposições dos artesãos, onde seria uma referência para receber turistas e vendas de artesanato. Uma possível localidade: Centro.
- Obter mais reuniões como essa da escuta, para que possam alinhar o que já estão em pauta e andamento.
- Um representante da cultura nas reuniões da CGE, e receberem a pauta de eventos da cidade para poderem ter acesso a agenda.

- Reunião da Secretária Julia com a NELTUR para uma possível participação da presença dos artesãos nos eventos organizado pela NELTUR.
- Reunião da Secretária Julia com a CGE para uma possível participação da presença dos artesãos nos eventos apoiado pela CGE. Ex: eventos na orla de São Francisco ou Icaraí.
- Para se inscrever no edital, deveria ter uma linguagem mais simples, as informações que pedem de dados dos demais editais com complexas, muita burocracia para os artesãos entender e se inscrever.
- Promover oficinas de capacitação para se inscreverem em edital, um treinamento de entendimento, pois muitas não sabiam e não sabem o que significa mulher CIS, deixando de se inscrever, por não achar seu gênero.

Na finalização da escuta, recebemos do Sr. José de Ribamar Gomes uma carta de proposta da Setorial de Artesanato do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói.

Segue a carta abaixo.

Carta proposta da Setorial de Artesanato do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói sobre a consulta pública à Política Nacional Aldir Blanc no município de Niterói.

Prezado Prefeito Axel Graef, Secretária de Cultura Julia Pacheco e Presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Niterói vereador Leonardo Giordano e Prezados Artesãos de Niterói

A Setorial de Artesanato do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói saúda a importância da Política Nacional Aldir Blanc que vem fortalecer a cultura no Brasil e aproveitamos esse momento de consulta sobre a PNAB para apresentar as sugestões de uma categoria que nem sempre é reconhecida como cultura, apesar do Artesanato gerar renda a 8,5 milhões de pessoas no Brasil, com PIB de cerca de 28 bilhões de reais que significa 3% do país.

Diante do exposto a Setorial de Artesanato vem propor o seguinte:

- 1- Que dos R\$ 3.000.000,00 da PNAB destinados para Niterói seja assegurada uma parcela de R\$ 250.000,00 para fomentar o Artesanato de Niterói.
- 2- Que se faça investimento com eventos nas Feiras de Artesanato fixas e eventuais com Shows e afins.
- 3- Que se promova oficinas de capacitação para os Artesãos
- 4- Material gráfico para divulgação dos eventos fixos e eventuais
- 5- Promover exposições que contemplem os artesãos e artistas plásticos
- 6- Que a Setorial de Artesanato junto com a Casa do Artesão forme uma comissão de artistas para junto com a secretaria de cultura direcione e supervisione o investimento ao Artesanato.
- 7- Que a Casa do Artesão passe a existir a através de Lei municipal com seu espaço físico próprio para que possa receber verbas destinadas a ela e fazer parte do orçamento anual da Prefeitura. Quem sabe uma subsecretaria da cultura.

Sem mais,

Agradecemos a atenção a Setorial de Artesanato.